

Ata da 6ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 19(dezenove) dias do mês de março de 2013 (dois mil e treze), às 19:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, e anuncia que hoje, em caráter experimental a sessão está sendo transmitida ao vivo, em seguida passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que também agradece e cumprimenta a presença de todos e saúda a professora Yasmim em especial – 1º Secretário passa a fazer leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas**: ofício nº 124/2013; ofício nº 125/2013; ofício nº 126/2013; ofício nº 127/2013; ofício nº 128/2013; ofício nº 129/2013; 130/2013; 131/2013; 132/2013; 133/2013; 134/2013; 135/2013; 136/2013; 137/2013; 138/2013; 139/2013; 140/2013; 141/2013; 142/2013; 143/2013; 144/2013; ofício circular nº 021 à 022/2013. **Cartas expedidas**: Ao Senhor Miguel Moreira da Silva, do Vereador Weliton Andrade da Silva; Ao Sr. Jorge Eduardo Nogueira do Vereador Valdeir Leite Guimarães. **Correspondência plenário emprestado**: ofício nº 124/GAB/2013, do Sr. Agenor Maia Bezerra – Chefe de Gabinete Prefeito Municipal; ofício nº 127/CMDO/2013; do Vereador Reinaldo Silva Correia – reunião da Imprensa. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal**: Decreto nº 3459 de 15. de março de 2013, que “dispõe sobre a convocação da etapa preparatória municipal da 5ª Conferência das Cidades, e dá outras providências”. **Correspondências recebidas**: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso – convite para participar da oficina de “Identificação das demandas da sociedade em relação as políticas públicas” em 21/03/2013; ofício nº 03/Secultura/2013; ofício circular nº 001/2013 – Secretária Municipal de Meio de Ambiente; ofício nº 112/GAB/213; MEMO.Circular nº006/GAB/2013; ofício nº 120/GCG/QCG/2013; ofício nº 023/2013; ofício nº037/2013; ofício nº 022/2013- Secretária Municipal de Esporte e Lazer; CMO 12551/2013 – Ministério da Saúde; ofício nº 251/2013- Secretária Municipal de Assistência Social; ofício nº 069/GAB/SMS/2013- Secretaria Municipal de Saúde; MEMO nº 105/GAB/2013 – Prefeitura Municipal de Barra do Garças; Câmara dos Deputados de Benier Marcos Silva; MEMO nº 106/GAB/2013 da Prefeitura Municipal de Barra do Garças; carta nº 6625/GPC/2013 – CEMAT; ofício nº 11/GAB/2013 – Prefeitura Municipal de Barra do Garças; ofício nº 113//GAB/2013 – Prefeitura Municipal de Barra do Garças; MEMO nº 102/GAB/2013 – Prefeitura Municipal de Barra do Garças; ofício nº 114/GAB/2013 – Prefeitura Municipal de Barra do Garças; ofício nº

Ano

071/GAB/SMS/2013 – Secretaria Municipal de Saúde; carta nº 5159/2013/CMA/CEMAT; ofício nº 190/2013/GDZV/ALMT – Zeca Viana; informativo – Senador Jayme Campos. O Vereador Odorico pede uso da palavra para fazer comentário sobre correspondência recebida da CEMAT, pois o vereador encaminhou indicação a mesma sobre a poda das árvores, cuidado esse que não se tem, foi dito sobre curso para poda de árvores e o nobre vereador até brincou que alguém então faltou a esse curso pois a poda de árvores em nossa cidade é de uma forma muito desrespeitosa ao meio ambiente, que toda vez que é feita e isso é tanto da parte da Prefeitura quanto da CEMAT, não se é dada atenção a isso, nossa cidade tem uma arborização horrível, e aqui já foram aprovados vários projetos para garantir essa arborização, lembra que no mandato do Prefeito Chaparral foi feito um acordo com a UNIMED onde foram plantadas 250(duzentas e cinquenta) árvores, mais de 100(cem) foram arrancadas, sendo que houve casos onde comerciantes colocaram venenos para que as mesmas morressem, é uma situação profundamente vergonhosa, mas a questão chave é dizer que a resposta técnica da CEMAT não é verdadeira, que esse serviço é feito de maneira decente em nossa cidade, espera que a próxima poda eles mostrem que realmente estão atentos como foi colocado na correspondência, por outro lado é válido dizer que esta Câmara está sendo mais respeitada pois está recebendo muitas correspondências de vários órgãos para onde foram encaminhadas ofícios relativos a matérias dos vereadores. O Vereador Reinaldo pede a palavra e diz acrescentar ao assunto diz que existe vários autônomos praticando essas podas então sugere que a CEMAT juntamente com a Prefeitura, para instruir de forma adequada essas pessoas. O Vereador Odorico aceita a sugestão do Vereador Reinaldo dizendo que então encaminhará outro ofício relativo a essa sugestão. O Presidente Miguel fala sobre o convite vindo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso relativo a Oficina “Identificação das demandas da sociedade em relação as políticas públicas” que será realizado em 21/03/2013, às 08:00 horas no SECIT, fala ainda sobre relatório oriundo da policia Federal sobre o Córrego dos índios onde está ocorrendo vários acidentes pois os caminhões não respeitam os carros de passeio, através deste relatório será encaminhado por esta Casa de Leis um expediente ao DNIT, caso tal pedido não venha a ser acatado então acionaremos a justiça para que ali seja colocado um redutor de velocidade eletrônico..Dando continuidade a sessão, o Presidente então passa a palavra ao 1º Secretário para leitura do **Projetos de Leis do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 018/2013**, de 04 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona –Casa Terapêutica Maria Madalena”.Terminada leitura o Presidente informa que tal projeto já estava com pareceres favoráveis relativo as Comissões de : Constituição,Justiça e Redação e da de Economia e Finanças apenas aguardava um parecer da Comissão de Constituição,Justiça e Redação sobre prestação de contas da Casa Maria Madalena, o Presidente lê então o parecer de tal comissão, que está acostado no referido projeto, ao termino da leitura o presidente fala sobre a visita dos colegas vereadores a esta entidade que todos, que

não há porque deixar de votar no mesmo. O Presidente então coloca em votação o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que é aprovado por unanimidade. Em votação o parecer da Comissão de Economia e Finanças, aprovado por unanimidade. No mérito do projeto o Vereador Paulo Raye faz uso da palavra que logo após cumprimentos formais fala sobre a idoneidade da Casa Maria Madalena, que a prestação de contas só comprova tal fato, diz ter ficado feliz pelas contas apresentadas terem sido aprovada, fica feliz pela visitas dos colegas "in loco" e terem se surpreendido com as instalações, e fica feliz por poder votar hoje em tal projeto. Em seguida o Vereador José Maria também faz uso da palavra, faz seu cumprimentos e agradece aos vereadores: Reinaldo, Júlio César, Valdemir pelas palavras do também vereador Paulo Raye, que ficou feliz com a estada dos vereadores naquela instituição, pois o vereador além de legislar deve fiscalizar, diz que é conhecedor da causa que está defendendo que a Casa Maria Madalena tem seus alvarás em dias, licenças sanitárias enfim todas documentação está de acordo, lembra que foi dito há duas semanas a diferença sobre casa terapêutica e casa de recuperação feita pelas igrejas, que a casa terapêutica segue exatamente o que deve ser feito: triagem, internação, enfermeiros, equipe disciplinar, monitores, diretor, cozinheiras, psicólogo, psiquiatra e clínico geral, faz então uma explanação sobre o trabalho nesta casa, agradece pela sensibilidade do Prefeito com relação a essa situação, fala sobre os pareceres das comissões e pede o voto favorável ao projeto. Em seguida o Vereador Odorico pede a palavra faz seus cumprimentos e inicia sua fala agradecendo e dizendo do valor da Comissão de Justiça no sentido de que, mesmo havendo pressões internas e externas, optaram pela fiscalização e para cumprir precipuamente a função de legisladores e que seja assim sempre mantendo assim essa Casa dentro da perspectiva das suas prerrogativas que elas sejam respeitadas e todas as outras ajudas que quando de 01(um) ano vierem para cá que o procedimento seja o mesmo, pois regimentalmente é assim que devemos nos comportar independentemente de quem seja, pois nossa função é de fiscalizar, pois quem deixa de cumprir a função prevarica, deixa de fazer o que tem por obrigação, por isso exalta esse trabalho que é sério que garante hoje o seu voto favorável ao projeto, lembra que esse dinheiro sai do bolsos de cada contribuinte e que deve ser sim fiscalizado, fala que todas as manifestações religiosas, sexuais são respeitadas, em nome do trabalho que deve ser feito para garantir que o dinheiro público seja bem gasto e bem distribuído que garanta duas coisas: qualidade de vida e bem-estar ao povo de Barra do Garças, por isso a aprovação e espera que esta Casa seja respeitada justamente por cumprir seu papel institucional que é legislar e fiscalizar. Neste momento o Vereador Reinaldo pede o uso da palavra, cumprimenta a todos e fala que o papel do vereador não é de aprovar ou rejeitar projetos, que deve fazer mais ir "in loco" conhecendo as situações efetivamente, parabeniza a comissão e também os vereadores que estiveram na instituição, parabeniza o trabalho do pastor José Fernandes e do diretor João, dos monitores, diz que hoje é um dia muito feliz que bom seria se tivéssemos 10(dez) Casas Maria Madalenas, e

também Casas de Davi e APAEs em nossa cidade, que a luta das famílias hoje é grande e desigual pois no mundo, lá fora , está o mundo das drogas, dos traficantes que acabam com nossas crianças e jovens e enquanto existir projetos esportivos, projetos para casas como essas: de Davi, Maria Madalena que deve ser feito o melhor, sabe que essa contribuição é um grão de areia mas é um ponta pé inicial que será de grande valia para a Casa Maria Madalena, que sabe de todas as dificuldades mas espera que num futuro bem próximo possa ampliar , crescer esse trabalho pois assim poderá crescer o combate contra as drogas, feliz é aquela família que consegue passar longe desse mundo, e fala que seu voto é favorável e faz das palavras suas palavras com relação a forma com que se está tramitando esse projeto que venham projetos e que sigam os trâmites regimentais, sabe que são 159(quinze) cabeças pensantes , que há discussões mas que se respeitam, e que o comprometimento dos vereadores é com a população e com a cidade de Barra do Garças. Neste momento o Vereador João faz uso da palavra e ao cumprimenta a todos, diz querer agradecer as palavras do Vereador Odorico, com relação ao trabalho da comissão da qual ele faz parte, que como relator teve a possibilidade de analisar as contas e sempre em contato com o presidente da comissão Vereador Valdemir indicando a ele em que pé estava para que fechasse com o parecer do relator com o que seria o parecer final da comissão e em nome desta comissão agradece pelas elogiosas palavras mas que o que está sendo feito não é mais do que obrigação, já quanto ao mérito do projeto ele lembra que ainda durante a campanha e cita uma passagem bíblica “feliz a nação cujo Deus é o Senhor, e que homem que a administra se entrega aos cuidados do Senhor”, ele fala que não tem a menor dúvida disso e diante dessa concepção pessoal, para ele foi muito difícil dizer da necessidade que há, mesmo contrariando sua concepção pessoal, de não abdicar de cumprir o papel efetivo de vereador, seja de instituição de natureza evangélica, como é o caso, fala sobre a igreja evangélica que , durante o carnaval tira os jovens para retiros sem nenhuma ajuda do poder público, a coisa mas difícil é viver na democracia, pois maior que o amor é o respeito, pela consciência da cidadania, da vida em democracia que devemos fazer isso, fala que esteve com o Promotor de Justiça Dr. Marcos Brant e que este disse que a Câmara e a Prefeitura deveria investir mais, pois a pouco tempo o Dr. Marcos fez uma internação compulsória de uma só pessoa as custas do município e essa internação ficou em 15(quinze) mil reais isso para uma única pessoa, que esse valor é muito pouco embora seja o valor que podemos contribuir e lembrando que o outro projeto referente a Casa de Davi o valor é ainda menor, mesmo não estando como a Casa Maria Madalena mas que presta o mesmo tipo de serviço , então pede para que analise o projeto com todo carinho e cuidado a congênere que está aqui hoje em votação. O Vereador Geralmino pede um aparte cumprimenta a todos e informa que a Casa de Davi deu entrada no Conen e em breve está com parecer positivo e fará tudo como deve ser feito. Volta a palavra ao Vereador João que diz que ainda na conversa com o promotor acima citado, a grande preocupação do Ministério Público e com as pessoas que concedem a segurança do local essa a preocupação daquele órgão. O

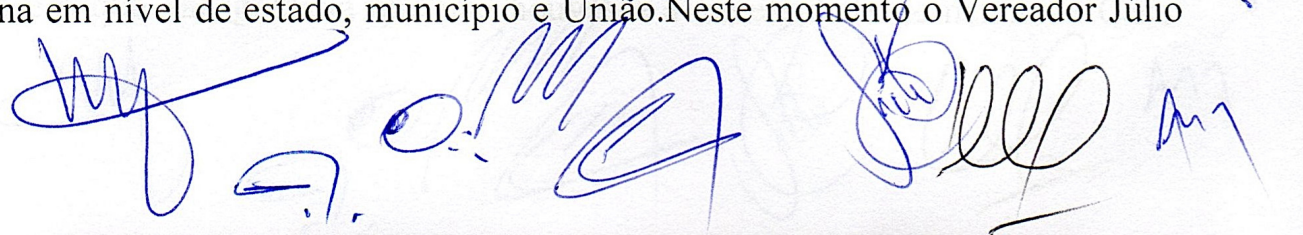
Vereador Júlio César pede também um aparte e cumprimenta a todos e agradece a todos que aqui estão diz que quer complementar o que o Vereador falou sobre o custo da internação que fica em torno de 20(vinte) mil reais e temos na Casa Maria madalena várias mulheres e na Casa de Davi vários homens ,parabeniza o Prefeito Municipal que esse projeto é bom que irá votar favorável que quando veio para que fosse repassado para Casa de Davi o valor de 6(seis) mil reais, lembra que ele juntamente com o Vereador José Maria pediu também que houvesse repasse para Casa Maria Madalena e o Prefeito ajudou com 12(doze) mil reais, e que essa indicação feita por eles todos entraram num consenso e acha que todos votarão favorável, que o interesse dos vereadores é por Barra do Garças mesmo que tenham divergências,e parabeniza a iniciativa pelo o projeto do Poder Executivo.Neste momento Vereador Paulo Raye pede um aparte e fala ao Vereador João que quando ele citou sobre o carnaval ficou pensando que o povo brasileiro gosta de brincar o carnaval, que nem todo mundo que brinca vai para beber ,se drogar e ele como carioca ama o carnaval, que acha que as igrejas protestantes pode pegar seus jovens e levar para fora mas falar que o poder público não ajuda as igrejas levar os jovens para fora, que não concorda com ele, apesar de todo respeito que tem por ele. O Vereador João então volta a falar e responde que talvez tenha feito uma má colocação mas que os jovens que a igreja leva não vão amarrados e nem “piados”, vão por vontade própria é uma opção deles, mas basta olhar estatisticamente, mesmo não tendo nada contra o carnaval, e fala que nada é ruim em si mesmo , o problema é o uso que se faz e estatisticamente no carnaval há o aumento do consumo de drogas, de bebidas isso é fato, e quando diz que a igreja leva essas pessoas, sem dúvida nenhuma isso presta um serviço a sociedade, talvez tenha sido infeliz em citar o carnaval mas que em outras ocasiões isso acontece e que não irá polemizar pois se sente a obrigação de respeitá-lo. Neste momento o Vereador Geralmino faz uso da palavra, cumprimenta a todos e diz que esteve nas duas casas: de Davi e Maria Madalena que foi bem recebido em ambas, quer parabenizar pelo trabalho feito, fala que algumas coisas devem ser ajustadas, que o atendimento prestado deve ser focado para as pessoas de Barra do Garças, sabe que vem pessoas de outras localidades mas que o pessoal daqui deve ser priorizado, que com esse dinheiro disponibilizado, que algumas questões de saúde devam ser melhoradas e o serão, fala que o índice de retorno das pessoas é muito alto, pois vários dependentes chegam nas Casa e recuperam um pouco a saúde e voltam paras as ruas, que devemos estar atentos isso, que precisa-se de assistente social para integrar essa pessoa as famílias e principalmente psicólogos para que não seja apenas uma casa de desintoxicação, que com essa ajuda essas questões levantadas assistente social e psicólogos serão sanadas e essas pessoas ajudadas.O Vereador José Maria pede um aparte novamente e diz que as pessoas que estão nestas casas recebem o alimento mais importante na vida delas que é Jesus e agradece novamente o apoio dos vereadores.O Vereador Valdei pede a palavra cumprimenta todos e conta que um amigo a algum tempo pediu ao ele que levasse o seu filho em uma casa de reabilitação- Ebenezer , nas proximidades de nossa cidade, e o assim o

fez quando foi no dia seguinte este mesmo amigo o procurou e lá voltaram novamente para levar o filho desse amigo e o rapaz se recuperou lá ficou por quase 01(um) mês e está longe das drogas a uns 08(oito) meses fala que não é apenas a igreja protestante que faz retiros, que a igreja católica também o faz que inclusive Lee mesmo participou agora no carnaval onde foi ajudante de cozinha e essas eram suas palavra. Neste momento o Vereador Valdemir pede a palavra e ao cumprimentar a todos e diz que quer trazer sua experiência como policial militar, há 30(trinta) anos, com relação aos reeducandos pois, existe um regime para os mesmos de no mínimo 90(noventa) dias, das casas: de Davi, Maria Madalena e Filadélfia; fala que comandou o 3º batalhão em Cuiabá e a área do 3º batalhão tem o presídio do Carumbé, onde se encontram os reeducando mais perigosos, e diz que não é a casa terapêutica que cura mas sim a fé, diz isso por homicidas, latrocidias chegam no presídio e se convertem, nestes casos sim, pela persistências dos evangélicos passam a usar a Bíblia, evitam rebeliões no presídio, as vezes até sana tudo isso pela fé, que não adianta médicos(pede desculpas pelos médicos aqui presentes), remédios o que cura é a fé, a palavra de Deus. Neste momento o Presidente Miguel fala e parabeniza a Comissão de Constituição, Justiça e Redação pelo relatório acostado ao projeto e também a Comissão de Saúde que esteve presente, pede ao Vereador Geralmino que coloque o que falou, no papel para que estejam discutindo lá na saúde do município para que melhore ainda mais, que a verba deste projeto é por 06(seis) meses mas que podemos cobrar que as comissões ora citadas fizeram um belíssimo trabalho que esta Casa é isso mesmo: fiscalizar o destino das verbas que votamos aqui, parabeniza também o Prefeito que já destinou dinheiro para a APAE, para o Centro Lar dos Idosos, Casas: de Davi e Maria Madalena, ao Barra Futebol Clube, Casa Filadélfia, então é um prefeito diferente que está na Prefeitura, que atende a população e que está sempre preocupado para que a população seja atendida. O Presidente dá seqüência e é aprovado por unanimidade o mérito do Projeto. **Projeto de Lei nº 019/2013**, de 04 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “dispõe sobre a locação de imóvel à entidade que menciona- Casa Maria Madalena”. Por questão de ordem o Vereador Reinaldo pede a palavra, e o presidente explica que a questão de ordem é usada para fazer alguma chamamento a mesa se caso a mesma estiver errada em algum ato e que desde a sessão passada ele pediu a todos os colegas para que o regimento interno fosse seguido regimentalmente o Vereador Reinaldo insiste e pede o Presidente que na palavra livre alguns moradores do Jardim Nova Barra possam usá-la, o Presidente concede o pedido. **Projeto de Lei nº 021/2013**, de 08 de março de 2013 – de autoria do Poder Executivo que “institui coordenadoria relacionados ao sistema APLIC, coordenadoria APLIC e dá outras providencias” é colocado em votação o parecer da Comissão de constituição, Justiça e Redação sendo aprovado por unanimidade. Em seguida é colocado para votação o mérito do respectivo projeto onde o Vereador Odorico pede a palavra e ao cumprimentar a todos começa a explicar sobre o projeto o que vem a ser APLIC, que é uma forma de contato direto com o Tribunal de Contas, onde tudo que é relacionado ao

fez quando foi no dia seguinte este mesmo amigo o procurou e lá voltaram novamente para levar o filho desse amigo e o rapaz se recuperou lá ficou por quase 01(um) mês e está longe das drogas a uns 08(oito) meses fala que não é apenas a igreja protestante que faz retiros, que a igreja católica também o faz que inclusive Lee mesmo participou agora no carnaval onde foi ajudante de cozinha e essas eram suas palavra. Neste momento o Vereador Valdemir pede a palavra e ao cumprimentar a todos e diz que quer trazer sua experiência como policial militar , há 30(trinta) anos, com relação aos reeducandos pois , existe um regime para os mesmos de no mínimo 90(noventa) dias, das casas : de Davi, Maria Madalena e Filadélfia; fala que comandou o 3º batalhão em Cuiabá e a área do 3º batalhão tem o presídio do Carumbé, onde se encontram os reeducando mais perigosos, e diz que não é a casa terapêutica que cura mas sim a fé, diz isso por homicidas, latrocidias chegam no presídio e se convertem, nestes casos sim, pela persistências dos evangélicos passam a usar a Bíblia, evitam rebeliões no presídio, as vezes até sana tudo isso pela fé, que não adianta médicos(pele desculpas pelos médicos aqui presentes), remédios o que cura é a fé,a palavra de Deus. Neste momento o Presidente Miguel fala e parabeniza a Comissão de Constituição , Justiça e Redação pelo relatório acostado ao projeto e também a Comissão de Saúde que esteve presente, pede ao Vereador Geralmino que coloque o que falou , no papel para que estejam discutindo lá na saúde do município para que melhore ainda mais, que a verba deste projeto é por 06(seis) meses mas que podemos cobrar que as comissões ora citadas fizeram um belíssimo trabalho que esta Casa é isso mesmo: fiscalizar o destino das verbas que votamos aqui, parabeniza também o Prefeito que já destinou dinheiro para a APAE , para o Centro Lar dos Idosos, Casas: de Davi e Maria Madalena, ao Barra Futebol Clube, Casa Filadélfia, então é um prefeito diferente que está na Prefeitura, que atende a população e que está sempre preocupado para que a população seja atendida. O Presidente dá seqüência e é aprovado por unanimidade o mérito do Projeto.**Projeto de Lei nº 019/2013**, de 04 de março de 2013, de autoria do Poder Executivo que “ dispõe sobre a locação de imóvel à entidade que menciona- Casa Maria Madalena”.Por questão de ordem o Vereador Reinaldo pede a palavra, e o presidente explica que a questão de ordem é usada para fazer alguma chamamento a mesa se caso a mesma estiver errada em algum ato e que desde a sessão passada ele pediu a todos os colegas para que o regimento interno fosse seguido regiamente o Vereador Reinaldo insiste e pede o Presidente que na palavra livre alguns moradores do Jardim Nova Barra possam usá-la, o Presidente concede o pedido. **Projeto de Lei nº021/2013**, de 08 de março de 2013 – de autoria do Poder Executivo que “ institui coordenadoria relacionados ao sistema APLIC, coordenadoria APLIC e dá outras providencias” é colocado em votação o parecer da Comissão de constituição, Justiça e Redação sendo aprovado por unanimidade. Em seguida é colocado para votação o mérito do respectivo projeto onde o Vereador Odorico pede a palavra e ao cumprimentar a todos começa a explicar sobre o projeto o que vem a ser APLIC, que é uma forma de contato direto com o Tribunal de Contas, onde tudo que é relacionado ao

7

financeiro é informado neste programa, garantindo a Prefeitura a lisura de seu trabalho, e se houver atrasos no repasse de dados o município é multado, explica que não há pedido neste projeto de contratação de funcionários, pois os mesmos já existem dentro da Prefeitura para realização deste serviço, o que se pede a esta Casa de leis é que pague um DAS-4, DAI-3 E DAI-1, para esses funcionários que ficarão por conta apenas deste trabalho, antes esses servidores faziam esse trabalho mas não recebiam nada, e o que se pede é isso até porque se exige deste funcionário uma grande responsabilidade em relação ao repasse dos dados, que como já participou de administração pública – 2007 à 2008 – viu situações muito ruins neste sentido, que se um gestor não tiver gente muito séria para realizar o trabalho, e quem cuida dessa parte não fizer com a maior lisura possível, esse gestor está fadado a perder o cargo, por improbidade administrativa, por ordem e por determinação do Tribunal de Contas, segundo a justificativa do projeto e do parecer onde consta a obrigatoriedade desses funcionários receberem um DAS-4, DAI-3 e DAI-1, que é uma gratificação pelo trabalho e isso é permitido, dentro da estrutura administrativa, nós aqui reorganizamos a estrutura administrativa da Prefeitura existente desde 2005, lembrando que a gestão anterior não mexeu na estrutura organizacional do município que os três primeiros projetos votados em sessão extraordinária em 2012, reorganizava a estrutura até que em fevereiro foi criado a secretaria de meio ambiente, e votou –se em um projeto da reorganização da distribuição dos DAS e DAI, e neste momento está sendo incorporado à função do APLIC, esses DAI e DAS, para garantir que tenhamos tranqüilidade para poder trabalhar e é isso que o Prefeito pede sob a orientação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, lembra que não é uma decisão do Prefeito mas uma indicação do Tribunal, por isso a defesa do projeto esperando que todos os colegas possam votar em nome dessa lisura, dessa tranqüilidade fala sobre o site da Prefeitura que muitas taxas já podem ser retiradas via internet, espera que aqui na Câmara logo esteja também assim para que tenhamos acesso a todas as contas, a todos gastos de forma on line, que tenhamos tanto da Prefeitura como da Câmara um órgão que seja a ouvidoria para acatar as reclamações para que tenhamos a transparência e lisura suficiente para exercemos nosso trabalho dentro da municipalidade. O Vereador Weliton pede a palavra e pergunta quem serão essas pessoas :coordenador e assessor técnico, se o Prefeito já tem as pessoas especificamente. O Vereador Odorico responde que são funcionários que já trabalham na auditoria da Prefeitura possuem experiência neste tipo de trabalho, eles auditam. Em um aparte o Presidente informa que as pessoas são: Sr. Delfino e Professor Marcos. Segue o Vereador Weliton e pergunta se eles continuarão recebendo seus salários e os DAS ou DAÍ ou receberão apenas esses últimos. O Vereador Odorico explica que receberão os dois porque função é uma coisa e exercício de trabalho é outra, assim que eles deixam o cargo eles deixam de receber os DAS, enquanto nomeados para exercer a função eles recebem os DAS eles deixam de serem nomeados eles passam a receber apenas seus salários é assim que funciona em nível de estado, município e União. Neste momento o Vereador Júlio





César pede declaração de voto e fala que pede por abstenção de voto não discorda que tanto a Prefeitura e Câmara necessitam destas pessoas até por conta do portal de transparência mas por discordar dos valores dos DAS para cada pessoa e é esta sua declaração de voto. Neste momento o Vereador Geralmino fala sobre os valores dos DAS-1: 800(oitocentos) reais; DAS-2: 1.300(um mil e trezentos) reais; DAS-3: 2.059(dois mil e cinqüenta e nove) reais e DAS-4: 2.800(dois mil e oitocentos) reais. Faz o uso da palavra o Vereador João diz que no mérito do projeto fará o contrário que vem fazendo reiteradamente nas votações enviadas pelo Prefeito e votará contra o projeto e faz questão de declarar o motivo de sua votação contrária ao projeto conta que esta semana se comentou por todas cidade as condições do motoristas que fazem transporte de pessoas e coisas neste município, notadamente a questão do desconto das suas horas-extras , fala tecnicamente que o empregador habitualmente, seja privado ou público, quando ele não quer dar aumento ele concede hora-extra, pois assim ele acha uma forma de remunerar o empregado e essa hora-extra passa a compor não o subsídio, e qual é a diferença?é que isso pode ser retirado a qualquer momento, na iniciativa privada quando isso acontece essas horas-extras são pagas reiteradamente elas incorporam ao salário, porque a Justiça do Trabalho entende que o trabalhador se habitou a receber aquilo e aquilo se incorpora ao salário do trabalhador, ora que quando da questão da empresa do lixo, se recorda bem, mas um gari que trabalha para o município e isso o deixa estarecido recebe 1.250.00(um mil e duzentos e cinqüenta) reais, hoje com o corte dessas horas-extras dos motoristas, alguns estão recebendo estareçam-se pois esse é o valor que gastamos com compras por semana em nossas casas: menos de 700(setecentos) reais, diante desta situação e é terminantemente contra seu posicionamento em votar qualquer projeto do Executivo que autorize um ou dois, quando as justificativa para cortar essas horas-extras é de que nós não temos dinheiro é preciso que tenhamos uma posição de coesão inclusive esta Casa, tem que vestir as calças e dizer "Prefeito, nós exigimos que o senhor sente com todas as categorias municipais e logo, pois a preocupação externada pelo Vereador "Kiko" foi, e acho justa, que o Prefeito precisa de uma assessoria de qualidade, é justo que o tenha, que se preocupe com suas prestações de contas e com as informações passadas para o Tribunal de Contas mas é justo que se garanta aos trabalhadores que são os braços e as veias desse município, que se garanta uma salário digno então por conta disso, eu declaro que voto contra e advirto desde já que votarei contra qualquer projeto doravante, que por uma ou outra forma vise beneficiar "A", "B" ou "C" , até que o Prefeito decida-se sentar e conversar com as classes trabalhadoras do município para reestruturar minimamente as questões do seus salários, pois o que aconteceu com aquelas pessoas não foi que se manteve o que eles ganhavam não, se cortou o ganho, para um pai de família que há 04(quatro), 05(cinco) anos ganha 1.100(mil e cem reais ) por mês, vê cortado 400(quadrocentos), 500(quinhetos) reais do seu salário, isso é ultrajante, isso acaba com a dignidade, leva o homem para debaixo da cama, trás desconforto no lar, isso é o que vai, gostaria que não houvesse a necessidade de nenhuma Casa

Maria Madalena, mas são essas condições de miserabilidade que levam tristeza ao lares, que levam pais de família a falência moral e é isso que não podemos concordar e por conta disso, e mando um recado, não votarei em nenhum projeto que vise garantir nenhuma benece enquanto não se sentar com os trabalhadores desse município e lhes garantir ao menos a dignidade do salário. Neste momento o vereador Júlio César pede um aparte e diz que divide do mesmo pensamento com o nobre colega, lembra que na semana anterior havia dito que também não votaria em nenhuma contratação e que todos os vereadores deveria rever, como quando o Vereador João disse que um funcionário ,por exemplo, um funcionário da Emasa da empresa de lixo recebe 1.200 (um mil e duzentos) reais, um motorista recebe salário de 700(setecentos) reais, um agente recebe também esse valor já um motorista da Emasa ou da empresa de lixo recebe de 2.000(dois mil) reais a 2.500 (dois mil e quinhentos) reais, então porque não trazer essas empresas de volta para o município já que estão dando tanto lucro, trazer por exemplo a Emasa para o município a empresa de lixo, pois se eles estão pagando porque a Prefeitura não poderia pagar? Que esse assunto deveria ser discutido, buscar uma forma de trazer essas empresas para o município , aumentaria a arrecadação, teria o repasse para os funcionários municipais. Dando continuidade a sua fala o Vereador João ressalta que mesmo sendo uma resolução do TSE, como consta, é uma resolução de 2008, portanto não é nada novo, então já temos 05(cinco) anos sob a égide dessa resolução e tem certeza que a Administração anterior fazia essa prestação , reconhece da necessidade de se remunerar o funcionário até por convicção e concepção , que o trabalhador deve ser remunerado, seja ele público ou privado mas o que insiste dizer é que não se pode fechar os olhos para quem é a vida, o sangue desta Administração porque “quem ganha a guerra são os generais mas quem morre são os soldados”, e esses funcionários são os soldados desse município são eles que levam, são eles que varrem as ruas, que transportam nossas crianças, então tem que se garantir a essas pessoas o mínimo de dignidade e não há dignidade sem renda e sem salário por isso a razão do meu voto. O Vereador Paulo pede um aparte que é concedido e inicia sua fala dizendo que se comove com as palavras do Vereador João, que se mostra um grande orador e um grande defensor das causas públicas, mas diz não ver neste projeto nenhum problema em votá-lo favorável: 1º por se tratar de algo que irá dar clareza as contas municipais e que é obrigação de todo mandatário que essas contas tenham clareza e facilidade de envio e também não acha exorbitância o salário pois dois mil e poucos reais não condiz com a competência e com a necessidade do trabalho dessas pessoas e da importância que tem para a Prefeitura mas diz que inclusive comentou com os colegas João e Júlio que os 15(quinze) vereadores estão todos mansos porque até agora não entrou nenhum projeto polêmico, prestem atenção no que está dizendo, acha que esse assunto que foi levantando entrará com certeza na pauta e nessa hora que espera que o Prefeito Roberto tenha clareza, capacidade em levantar as contas da Prefeitura e ver o que pode ser feito para resolver o problema do funcionalismo, fala que no Pronto-Socorro, no centro cirúrgico por diversas vezes , prometeu as

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

enfermeiras que seria um lutador na causa do salário municipal, na correção das distorções e tem por companheiro nesta luta o Vereador "Kiko" e "Miguelão", pois já esteve aqui na época de lutar por salários, e os mai enfáticos lutadores eram os Vereadores: "Kiko" e "Miguelão" e tem certeza que os vereadores não se furtarão na hora de votar no aumento salarial municipal, pois uma coisa foi dita "dinheiro muda pessoa? não. Poder muda pessoa? não", o que acontece é que as pessoas com poder e dinheiro mostram quem eles são verdadeiramente, e assim quem esse projeto for colocado em pauta, quer que essa Casa lute unida, do Presidente ao vigia para que haja esse aumento e que Deus ilumine a mente do nosso Prefeito que ele consiga fazer realmente uma reforma no salário do funcionalismo para dar dignidade aos nossos funcionários, se coloca ao lado dele, quer que ele analise que veja o que pode ser feito, que veja da onde possa tirar esse dinheiro e equilibre os salários desses funcionários que estão sofrendo, que tem certeza absoluta que o Prefeito fará isso, fala ao Presidente e ao Vereador Odorico que sabe que eles são o que eles são, que nada nem ninguém mudará a índole deles, que ele também é o que é, lembra que já foi Prefeito e diz que não é rico, que entregou em sua época mais de 20(vinte) mil lotes e nunca tirou um lote para si, que hoje está tentando achar um lote para comprar para poder construir sua casa, diz que as palavras do Vereador João são bem-vindas mas que devem ter a capacidade e o discernimento de saber esperar a hora e declara seu voto favorável ao projeto ora em mérito, para que seja assim dada clareza as contas e não acha o salário exorbitante. Neste momento o Vereador Odorico pede um aparte e diz querer responder umas questões levantadas por serem infelizmente, equivocadas, tendo em vista que a Administração passada, durante 04(quatro) anos não deu um centavo de aumento de salário para os funcionários municipais, prejudicando evidentemente o início dessa administração e sabíamos o que poderia acontecer, e o que aconteceu aqui foi, 8%(oito por cento) em novembro e 8%(oito por cento) em dezembro de 2012(dois mil e doze), e isso causou muito prejuízo, pois o Prefeito anterior se vangloriava de gastar 36%(trinta e seis por cento), com folha de pagamento, ao dar os 16%(dezesesseis por cento), ao aumentar a folha de pagamento com 550(quinientos e cinquenta funcionários), em 60(sessenta) dias antes de deixar a Administração, tem-se na folha uma aumento de 36%(trinta e seis por cento) para 54%(cinquenta e quatro por cento), que é o máximo que se pode chegar, portanto a luta continua da mesma forma, diz que em outubro, 01(uma) semana depois que Roberto Farias ganhou a eleição em conversa com o mesmo, disse que bem provável que ele teria um ano bem difícil mas que em algum momento terá que apresentar uma proposta de recomposição salarial a todo funcionalismo público, ressalta que foram suas palavras, que hoje ele terá dificuldade de conseguir minimamente, se não houver um crescimento extraordinário da folha de dar a inflação do ano ao funcionalismo público, diz que essa é a realidade, é uma realidade administrativa, lembra que falou disso todos os dias durante seu 1º (primeiro) mandato, e diz que todos se negaram a discutir que nunca tiveram coragem de enfrentar o Prefeito para fazer essa discussão de fato e de direito e

*[Handwritten signatures and scribbles on the right margin]*

*[Handwritten scribbles on the left margin]*

*[Handwritten scribbles on the left margin]*

*[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]*

então acha que esse tipo de discurso é no mínimo equivocado e desrespeita todos nós que estamos aqui, o Vereador "Miguelão" sofreu muito aqui e os vereadores que se mantiveram nesta Casa de Leis , portanto é preciso ter o mínimo de consciência, ao Vereador João é mais fácil aceitar esse tipo de discurso tendo em vista que ele está chegando agora e tendo em vista que há 03(três) semanas ele pediu a Administração Pública todos os valores da administração para ser discutido, coisa negada sempre pela Administração passada, para que possa chegar e dizer :folha de pagamento custa tanto e isso é igual a tanto, até porque se for ultrapassado não se tem contas aprovadas nos 54%(cinquenta e quatro por cento), que isso foi vivido em 2008(dois mil e oito), que foi ultrapassado menos de 2(dois) centésimos em 2008(dois mil e oito) e o Prefeito Chaparral teve as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso por ter ultrapassado 2(dois) décimos, no pagamento de salários, portanto diz que topa qualquer discussão, senta com quem quiser tendo os números nas mãos para discutir milimetricamente cada centavo do município para que encontremos o caminho e que com certeza se não houver aumento da receita esse ano, a situação será muito agravada, mas que teve uma conversa com os vereadores essa semana , de garantir uma conversa para que o Prefeito vá para a mesa de negociação com esses dados apresentado-os com o máximo de transparência possível e tenha condições mínimas de apresentar uma proposta para os 04(quatro) anos de mandato que garanta as condições mínimas de salário, que se a Administração passada tivesse um cronograma que garantisse a inflação dos 04(quatro) anos da presença do governo anterior não teríamos chegado nesta situação teríamos uma margem para dar até aumento real mas se quis massacrar o funcionalismo de maneira geral, fazendo-se prevalecer de outras coisas e isso gera esse tipo de situação e espera que com o mínimo de clareza e ciência para que façamos isso, para que não se perca de vista as obrigações e volta a falar que mesmo sendo um vereador de oposição não fez demagogia aqui, que discutia em cima de números, discutia em cima daquilo que podia e conhecia, muitas vezes não por parte da Prefeitura mas pelo Ministério Público, onde a Prefeitura era obrigada a lhe entregar documentos pois se negava a fazê-lo mesmo dentro de sua função de legislador dentro desta Casa de Leis, então o que se deve garantir é a seriedade, a leitura dos números de forma que se possa chegar, fala que o salário mínimo em 2009(dois mil e nove) era de 469(quatrocentos e sessenta e nove) reais e hoje é de 678(seiscentos e setenta e oito)reais, que temos muitos funcionários devido ao acaixamento dos salários ganhavam 03(três) salários-mínimos e hoje ganham 01(um) e isso não é culpa desta Administração é da outra que não fez política pública salarial e rendeu essa situação portanto muito respeito e trabalho que os 15(quinze) vereadores forem chamados sem divisar situação ou oposição , e se tem feito esse trabalho aqui, que se possa discutir e chegar em um denominador comum, que o Prefeito entenda isso e essa é a sua luta e espera que haja o máximo de transparência possível até porque essa foi uma exigência, que se não a houver que está fora dessa função que exerce aqui.Neste momento o Vereador Júlio pede novamente um

aparte ao Vereador João que é concedido e fala que ele não está alterado, que ele está tranqüilo, que não tem necessidade de ficar nervoso, que realmente concorda com ele, mas lembra que os dois primeiros requerimentos que passaram nesta Casa foram rejeitados, concorda que em algumas situações o Prefeito não atendeu as necessidades dos funcionários mas que na atual Administração já aconteceu duas vezes dos funcionários da saúde por exemplo não serem atendido pelo Prefeito, e se estiver mentindo que veja na rede social – FACEBOOK – do pessoal da saúde pois está lá, e outra questão com relação aos salários lembra que o Prefeito Roberto quando então candidato prometeu reajuste salarial, já havia sido aprovada nesta Casa de Leis tal projeto e a população quer e está cobrando o que foi pedido, concorda com muitas coisas que o Vereador Odorico falou que o Prefeito anterior muitas vezes não atendeu mas que também não quer que aconteça com o Prefeito atual faça promessa e faça da mesma forma e é isso que está cobrando e volta a falar sobre o retorno do lixo para o município pois eles estão ganhando, estão tendo lucro e porque não voltar para o município, até mesmo a Emasa ,porque não discutir sobre isso, e diz que é seu ponto de vista agradece e encerra sua fala.O Presidente Miguel lembra ao Vereador João que o mesmo terá mais 01(um) minuto de fala, e o mesmo responde que os minutos concedidos aos apartes devem sê-los restituídos.A palavra volta para o Vereador João que diz entender o que o Vereador Odorico disse, que sabe de seu comprometimento com as classes trabalhadoras, em especial, com o magistério, mas que sua preocupação é sentar-se à mesa de negociação, que é muito fácil do alto do salário de um vereador dizer assim:”olha precisamos esperar o momento adequado” mas o pai de família que sobrevive com um mísero salário, lembra que de alguns funcionários foram descontados abruptamente quase 40%(quarenta por cento) de seus ganhos, ganhos esses integrados aos seus salários, então essas pessoas não têm a paciência porque um filho que chora, a mulher que precisa , o parente que precisa pagar contas, porque tudo isso não espera, então é preciso que no mínimo chegamos ao Prefeito.Terminado o tempo do nobre Vereador passa a palavra o Vereador Celson que inicia sua fala cumprimentando a todos e diz não ver problema algum em votar no projeto até porque é uma exigência do Tribunal de Contas que há de se regularizar até porque o assunto não se trata de recomposição salarial que seu voto é favorável ao projeto e diz que com relação as horas-extras do pessoal do DMER , que teve em conversa com o Prefeito Roberto e que o mesmo garantiu regularizar essa situação e que quando chegar um projeto de recomposição salarial para os servidores das Prefeitura, que está precisando mesmo urgente, que com certeza estará votando favorável também e com relação a gestão anterior referente a salários, que o Vereador Celson batalhou durante os 04(quatro) anos para que houvesse o reajuste salarial mesmo tendo sido no final do mandato, que fez várias indicações que foi vaiado por servidores nesta Casa de Leis, pois achavam que o Vereador Celson tinha poder de aumentar salário, mas como toda comunidade sabe, vereador não tem poder para isso mas que batalhou e saiu os 16(dezesseis por cento) onde tem o Vereador Júlio para comprovar o que está dizendo , que então na

época teve uma reunião onde participou com o Prefeito anterior além do Vereador Celson e Júlio estava presente o Vereador Paulo Sérgio onde foi concedido esse pequeno reajuste e diz mais uma vez que seu voto é favorável e pode contar com ele agradece e encerra sua fala. Com a palavra neste momento o Vereador Reinaldo que cumprimenta a todos e inicia sua fala dizendo que se solidariza com o Vereador João e que nesta Casa de Leis, que concorda em gênero, número e grau com as palavras do colega e diz que pegou um holerite de um motorista da Prefeitura de nossa cidade e que lhe sobra 590(quinhetos e noventa) reais isso é uma vergonha , um gari ganha 960(novecentos e sessenta) reais, um motorista de uma empresa como a de lixo ganha em torno de 2.000(dois mil) reais, sem menosprezar a função de ninguém que se tem que ser respeitado e parar com a demagogia nesta Casa pois o Wanderlei passou, chega vamos pensar para frente e lembra que quem disse isso foi o atual Prefeito pois esteve aqui na abertura dos trabalhos dessa Casa de Leis e deixou bem claro que devemos parar de olhar para o retrovisor e olhar para frente e a frente são os salários injustos, que devemos parar de falar essas coisas pois demagogia é ficar falando isso, que ficaremos falando do outro governo até quando, pois devemos nos preocupar com o nosso governo, que o trabalhador deve ser respeitado, foi aprovado nesta Casa mas de 400(quatrocentas) contratações nesta Prefeitura para dar condições de trabalho mas agora chega, basta, pois não dá mais para agüentar mais essa balela essa conversa fiada, pois toda terça-feira é essa dificuldade , está engessado mas está se contratando , que está engessado mas quer pagar mais dois mil a três mil para servidores que já recebem, então que se pare com essa demagogia, com a conversa fiada e que todos, sem exceção, comecem a visualizar o crescimento desta cidade, fala que a cidade está um lixo e que até hoje não recebeu a resposta do requerimento onde há várias indagações dentre elas: quanto se paga a essa empresa de lixo; quantos funcionários da Evolu foram contratados;o Vereador Reinaldo é advertido pelo Presidente para que se atenha ao mérito do projeto segundo o regimento interno, e terminando a sua fala o Vereador Reinaldo diz acompanhar o Vereador João e seu voto também é contrário ao projeto.Dando lugar ao Vereador Celson para que faça a vez como Presidente o Vereador Miguel pede o uso da palavra e inicia sua fala cumprimentando todos os presentes e fala sobre o projeto ora em mérito, explica que se trata sobre o APLIC que este existe tanto aqui na Câmara quanto na Prefeitura, e que o mesmo trata-se de servidores que são os olhos do Tribunal de Contas nos órgãos municipais, que na Prefeitura está sendo montada uma Comissão com três funcionários, é pedido do Tribunal de Contas a Câmara também tem seu servidor para fazer o APLIC então todo gasto que é feito na Câmara, esse servidor escaneia o documento e vai mandando Tribunal de Contas, lá na Prefeitura onde há em torno de 2000 (dois mil) servidores, com várias secretarias o processo lá é o mesmo, são muitos documentos a serem escaneados e encaminhados ao Tribunal em municípios maiores como Barra do Garças,Cuiabá, Rondonópolis,Cáceres, Tangará da Serra, Sinop os auditores não estavam vencendo o volume de trabalho então o Tribunal de Contas decidiu fazer

14

um curso de capacitação para esses mesmos auditores para que sejam os olhos do Tribunal nas prefeituras só assim eles evitam que os prefeitos roubem, sendo assim eles são necessário para os municípios, se quer uma saúde de qualidade, queremos funcionários com salários satisfatórios mas se quer também que o dinheiro público seja respeitado e o será com uma rigorosa fiscalização, a cada dia se aperta mais, o Tribunal agora está recomendando e chegará nesta Casa de Leis, que as prefeituras compre dos pequenos, as prefeituras irão licitar com esses pequenos empresários que geram emprego em nossa cidade e seu investimento é revertido em nossa cidade; então o que o Tribunal pede é que esses funcionários que estão sendo qualificados que eles passe a ganhar além de seus salários os DAS e se a Prefeitura não cumprir é multada e mensalmente, então pede aos nobres colegas que se vote no projeto pois se precisa do mesmo até na lei de transparência pois quando vereador quiser corrigir qualquer coisa do Prefeito basta que ele entre na lei de transparência que lá encontrará o trabalho feito por esses auditores e por isso pede que os colegas votem favoravelmente no projeto pois é de suma importância para nossa cidade e termina sua fala agradecendo. Em votação no mérito o **Projeto de Lei nº 021/2013**, de 08 de março de 2013 – de autoria do Poder Executivo que “institui coordenadoria relacionados ao sistema APLIC, coordenadoria APLIC e dá outras providencias”, onde é aprovado com os votos contrários dos Vereadores: Reinaldo, Júlio César e João. **Projeto de Lei nº 022/2013**, de 11 de março de 2013, de Poder Executivo que “dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”. O Presidente colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, aprovado por unanimidade. Também o parecer da Comissão de Economia e Finanças provado por unanimidade. E o parecer da Comissão de Obras Públicas, Transporte e Comunicação, também aprovado por unanimidade. Neste momento o Presidente coloca em discussão o mérito do projeto que é aprovado por unanimidade. **Projetos de Leis do Poder Legislativo: Projeto de Lei nº 010/2013**, de 04 de março de 2013, de autoria dos vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva que “declara de utilidade pública municipal a entidade que menciona – Associação Barra-garcense de abate bovino, ovino, suíno-ababo”. É colocado em discussão o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação onde é aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente em discussão o mérito do projeto e pede que o Vereador Celson assumira a Presidência da mesa para que ele faça uso da palavra. O Vereador Miguel cumprimenta a todos e inicia sua fala dizendo que recentemente foi veiculado nos meios de comunicação que em nossa cidade, os açougues não podem vender carne de porco, que na gestão anterior lá no bairro Santo Antônio foi visto pela população o fisco por ordem do Promotor de Justiça derramando leite no esgoto, assim foi proibido também, neste momento o Vereador Júlio pede um aparte e explica que na gestão passada todos sabem que essas ações partiram do Promotor mas que a culpa da questão do leite da feira coberta, tudo é o Wanderlei mas agora mudou que é o Promotor. A palavra volta

ao Vereador Miguel que diz que a fala do Vereador Júlio o ajudou e explica que pela negligência do Prefeito anterior por não haver criado a Secretaria de Agricultura montando o SIFE municipal pois o mesmo impede que o Prefeito mande na cidade, se tínhamos um prefeito omisso com suas obrigações agora temos problemas pois o Promotor chega e manda. O Vereador Júlio Cesar pede novamente um aparte e fala sobre as cadeiras nas calçadas que neste governo quer que se tire então ao seria mas o Promotor é o Wanderlei que no passado foi divulgado como sendo vontade do Wanderlei para tirá-las mas sabe-se que era o Promotor e diz não encaixar na questão da carne. A palavra volta ao Vereador Miguel que dando continuidade a sua fala explica que a Promotoria está notificando os açougues para que não seja vendida carne de porco, pois não há o SIFE municipal e pensando nisso uniu todos os açougueiros da cidade e estão tentando reativar o frigorífico do Sr. Ênio - Nutrisal - e para ajudar nessa contrapartida a Câmara Municipal apresentou esse projeto de lei para que eles não paguem de inicio o ISSQN, que a Dra. Liêda esteve aqui nesta semana e que pegou o referido projeto e entregou na mão da supra citada para que aprove o mesmo, já existe esse projeto de animais de pequeno porte, onde terão um economia de 40.000(quarenta mil) reais, que neste projeto e mais o que ela levou estarão ajudando a viabilizar nossa cidade, pois é uma preocupação de todos e esse frigorífico reabrindo gerará em torno de 50(cinqüenta) empregos de início, e pede o voto dos nobres colegas pois tal projeto é muito importante para ajudar a gerar emprego e renda em nosso município. Pede a palavra o Vereador Reinaldo que após cumprimentos se diz favorável ao projeto e acredita que seja de suma importância para Barra do Garças mas faz um adendo e fala da grata satisfação de ter por colegas e amigos os doutores Paulo Raye e Paulo Sérgio, médicos conceituados, que se tivesse em mãos o número de quantas pessoas morreram por comer carne suína em Barra do Garças, que acha interessante que lá na fazenda mata-se o porco cozinha, frita e não tem nada mas quando o pai de família trabalhador leva para a feira para ganhar o pão de cada dia ele é proibido nesta cidade, está cidade independente de quem seja o gestor, é a cidade sem dono, é a única cidade que o Promotor manda na cidade, aqui não tem Prefeito, não tem Câmara por que é o Promotor que manda, que se vender leite o pai de família é preso enquanto os bandidos estão soltos, ai o cidadão que vende sua carne, seu frango, agora tem que vir na bandeja, por isso a feira de nossa cidade está acabando e se a Prefeitura a Câmara de Barra do Garças não se atentar a feira acabará, por isso o povo vai pra cidade vizinha, atravessa as pontes e vai para a feira da lua em Aragarças-GO pois lá não tem isso, ai vemos uma Bertin fechado uma Avico que nunca existiu e vê um trânsito caótico em nossa cidade e não se vê Promotor, nem Justiça nada é feito, que o projeto é muito bom, fala que quando houver empregos em nossa cidade que até aceita que Promotor venha ditar regras mas enquanto isso não acontece que deve-se ficar ao lado da população pois aqui parecer cidade sem lei e cidade assim tranca, fecha tudo e leva a chave embora. Na seqüência o Vereador Paulo Raye faz uso da palavra e inicia sua fala parabenizando o projeto do



Vereador Miguel e Paulo Sérgio, que é muito importante a abertura do frigorífico que gerará emprego e bate palmas as palavras ditas pelo Vereador Reinaldo porque acha que está havendo um excesso de zelo, não que carne contaminada deva ser vendida mas a questão do leite da carne suína prejudica as pessoas mais humildes que a nossa classe ainda precisa desse tipo de geração de renda, que comprar uma carne de porco de frango na feira mesmo sem o carimbo do SIFE não irá prejudicar ninguém mas que se puder vir pelo caminho da normalidade com carimbo do SIFE produzido por frigorífico, que vota favorável, e concorda com as palavras do Vereador Reinaldo pois essa cidade passou a ser regida com medo da Promotoria, conta que o Secretário de Saúde Sr. Adalberto Metello recebeu inúmeras notificações da Promotoria, que quando foi diretor do Pronto-Socorro o Promotor invadia o local pois não tinha mandado, que acha que cada coisa no seu rumo, que no Congresso estão tentando aprovar um projeto que tira o poder de polícia da promotoria que hoje a polícia civil está sem função com essa situação, restringir esse poder imenso dado a Promotoria, que a mesma ajuda e muito a sociedade mas em diversas vezes está passando em muito àquilo que se propõe, ressalta ser de acordo com as palavras do Vereador Reinaldo e vota favorável ao projeto ora no mérito. Neste momento o Vereador João faz uso da palavra e parabeniza o autor do projeto pela iniciativa que projetos assim deve-se dar o máximo de urgência e se solidariza as palavras do Vereador Reinaldo, fala que é preciso que não se perca o sentimento de bairrismo que em todos os lugares fala de nossa cidade, por onde vai, é preciso por uma basta neste "rapaz" é preciso se valer da imunidade que essa tribuna proporciona pois o Vereador aqui é imune para dizer que a cidade é nossa, e o Promotor que aqui chega e fica 04(quatro) ou 05(cinco) anos não vai ditar as regras ou aplicar o rigor da lei, porque a lei nem sempre é sábia é o aplicador da lei que tem que usar de sabedoria, e fala que não se lembra de ouvir dizer, ao longo de sua vida que uma criancinha tenha morrido por ter tomado leite in natura, fala sobre a legislação no que se refere as cadeiras nas calçadas, explica que via de regra, como se cria uma lei, quando se vai elaborar um código de postura se pega um modelo de algum lugar é feito algumas adaptações e aprova-se a lei mas necessariamente aquela adaptação corresponde a realidade da sua região, da sua cidade, e ele como defensor da instituição Ministério Público que ele tem muitas funções mas é preciso que se saiba e se estabeleça outras prioridades e a outras prioridades de devem ser observadas e enfrentadas pelo Ministério Público pois é muito enfrentar leiteiro, vendedor de porco, o cara que sobrevive de vendas nas feiras, até porque são categorias não organizadas que facilmente são derrotadas e se dobram a força da lei e das instituições mas é preciso que se diga que Barra do Garças é nossa e nós que sabemos e dizemos o que é melhor para nós, diz respeitar a instituição mas é preciso ter cautela, porque uma das questões que não se pode esquecer é a questão da renda, pois vive pensando diuturnamente como fazer para aumentar a renda dos nossos trabalhadores, dos pequenos produtores, como possibilitar acesso aos convênios, as verbas da união e do Estado ai de repente estamos tolhendo para que essas pessoas

*[Handwritten signature in blue ink, possibly 'João', written vertically along the right margin.]*

*[Several handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]*

possam sobreviver e se diz solidarizar e parabenizar o Vereador Reinaldo pela força da expressão. Dando seqüência o Vereador Weliton faz uso da palavra e logo após os cumprimentos diz que falando do frigorífico diz ter medo do monopólio, situação que já aconteceu com a carne onde todos são obrigados a comprar da Friboi, por exemplo, mas ainda sim seu voto será favorável ao presente projeto, só lembra que a carne de porco irá subir o preço, pois enquanto não se abrir além deste, outro frigorífico haverá monopólio, fala mais uma vez que seu voto é favorável ao projeto, que concorda com a fala do Vereador Reinaldo, diz que o ministério público não pode ditar as regras, colocá-las goela abaixo, como tem feito, diz que faz suas as palavras do Vereador Reinaldo, acredita no projeto mas diz que apenas não quer que o monopólio se firme em Barra do Garças. Neste momento o Vereador Júlio César pede um aparte e concedido ele fala que neste caso, não vê isso acontecer, até porque em comparação a Friboi é uma multinacional, o que aqui não é o caso, e esse frigorífico seria uma forma dos pequenos agricultores estarem vendendo a carne, com relação a qualidade acredita que irá melhorar bastante só com relação a valores de compra, esse irá realmente aumentar, explica que um chacareiro por exemplo, se tiver 03 (três) ou 04 (quatro) vacas se fosse para vender para uma Friboi teria que juntar com mais alguns chacareiros para ter um mínimo de vacas para vender, já neste caso do frigorífico isso não é necessário, isso trará uma melhora na qualidade terá um pequeno aumento no valor, como já havia dito anteriormente. O Vereador Weliton volta a falar e diz que seu voto é favorável e que acredita no projeto que a população de Barra do Garças só tem a ganhar com o mesmo e encerra sua fala com agradecimentos. O Presidente neste momento fala e diz que espera que na próxima sessão esteja tudo pronto pois falta apenas o parecer do INDEA e a criação do SIFE em Barra do Garças. NA seqüência coloca em votação o mérito do referido projeto onde recebe aprovação unânime. **Projeto de lei nº011/2013**, de 04 de março de 2013 – de autoria do Vereadores: Geralmino Alves Rodrigues Neto e Weliton Andrade da Silva que “cria o dia do mototaxista de Barra do Garças”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para votação do parecer favorável onde o mesmo recebe aprovação por unanimidade. Em seguida é colocado em votação o mérito do projeto onde o Vereador Geralmino faz uso da palavra e inicia sua fala dizendo que durante sua campanha fez reunião com os mototaxistas para trazer da questão de trânsito pois em nossa cidade é muito violento e essa categoria é que mais sofre e foi dito que se caso ganhasse a eleição que faria a criação do dia do mototaxista, para que seja um dia que uma a MS essa classe, eu neste dia se reúnem e além de comemorá-lo que seja feita palestras educativas, que esse dia seja um dia para que se reúnem que fortaleça cada vez mais a classe e encerra sua fala. Em seguida o Vereador Weliton pede a palavra faz seus cumprimentos e já agradece ao colega Vereador Geralmino por ter sido convidado a fazer parte da autoria do projeto explica que o dia do mototaxista será comemorado no 3º (terceiro) domingo do mês de junho, que se diz orgulhoso de fazer parte desta categoria a mais de 07 (sete) anos, diz que esse dia é importante

pois irá tirar o mototaxista um pouco das ruas para que se confraternizem juntamente com seus familiares também, que se reuniam e faz suas palavras a do Vereador Geralmino, que sejam feitas palestras educativas, pois o trânsito de nossa cidade é caótico diz que para as motos ainda é viável, mas ainda assim é difícil dá exemplo da travessia das pontes como é demorada se o mototaxistas for fazer as ultrapassagens corretas, agradece mais uma vez seu nobre colega e pede o votos dos vereadores . O Vereador João pede um aparte que sendo concedido diz que teve a oportunidade de trabalhar na criação do sindicato dos mototaxistas durante 05(cinco) anos, e diz que essa profissão foi o maior acontecimento de Barra do Garças nas últimas duas décadas pois o que eles geram de recursos com combustível, com impostos, que nada tão importante ocorreu nos últimos anos, no aspecto social quanto a conquista da condição de mototaxista, conquista feita à ferro e fogo pois foi conseguida no braço, na luta , fomos o 1º(primeiro) município no Brasil a legalizar a categoria, apesar do Supremo Tribunal Federal dizer que essas leis não valiam nada, pois segundo o seu entendimento, é que municípios não tinham competência para legislar pois trânsito é de competência da União, lembra que em várias Assembléias Legislativas Estaduais o Tribunal declarou inconstitucionais tais leis, aqui como nunca houve este questionamento a lei se manteve, diz que é uma categoria digna de todo respeito que acha mais do que justo o projeto e parabeniza o Vereador Geralmino que está sempre atento prestigiando aqueles que merecem ser prestigiados e encerra sua fala.Pede a palavra o Vereador Paulo Raye que diz que os mototaxistas foram lhe reclamar quanto a uma normatização sobre a obrigação do corta linha, do mata cachorro e mais um curso oferido pelo SENAI onde são obrigados a pagar , e acha que essa Casa de Leis que o Vereador Weliton , representante da categoria, deveria achar uma forma de ajudar a categoria.Com a palavra o Vereador Weliton e faz referência a fal do Vereador João sobre o combustível , e diz que por dia é gasto em torno de 3.000(três mil) reais e por mês 30.000(trinta mil ) reais, lembra que com o gasto total, ou seja, com combustível, manutenção gasta por volta de 9.000(noventa mil) reais por mês. O Vereador Reinaldo pede um aparte e concedido, e diz que com todo respeito que tem por todos os sindicatos , que tira o chapéu para dois: o SINTEPE e o sindicato da categoria dos mototaxistas, estes que são guerreiros, bravos, unidos e que não fogem a luta, mas quer lembrar que o seu amigo Chaparral foi a pessoa que iniciou todo esse movimento, pois se esse sindicato existe hoje, é porque ele trabalhou incansavelmente que sempre defendeu o povo, lembra que ontem teve uma reunião com a categoria de imprensa e teve na mesma em torno de 15(quinze) pessoas, lembrando que são mais de 100(cem) mas que espera que logo sua diretoria esteja formada para que um dia chegue-se aos pés de uma categoria como a dos mototaxistas , parabeniza pelo o projeto e diz que seu voto é favorável.O Vereador Weliton fala neste momento, agradece pelas palavras, diz que não pode se esquecer de Chaparral que foi o baluarte desse movimento e categoria, e quanto ao que o Vereador Paulo Raye falou diz que essa lei é de 2012(dois mil e dez) que não se pode tampar o sol com a peneira que isso mais

cedo ou tarde iria acontecer quanto ao curso, diz que estiveram no DETRAN e o SENAI está estudando uma forma de fazer esse curso sem custo então as providências já vêm sendo tomadas quanto da lei, essa é obrigatória, até porque o que é pedido tem por objetivo que se tenha profissionais qualificados na categoria. Com a palavra o Presidente que fala apenas para que seja feita justiça que quem iniciou a idéia de mototaxistas, foi o saudoso Ex-Senador e Vereador Valdon Varjão, que ele trouxe a idéia para essa Casa de Leis e lançou os mototaxis no mercado, e o Chaparral correu, não falou com ele, já fez um projeto de lei e isso tudo está registrado nos anais desta casa e dá continuidade colocando em votação o mérito do referido projeto que é aprovado por unanimidade. Neste momento o Presidente coloca em votação do mérito o **Projeto de Lei nº 019/2013, de 04 de Março de 2013**, de autoria do Poder Executivo, explica que o mesmo já se encontram com os pareceres favoráveis das comissões: Constituição, Justiça e Redação; e da de Economia e Finanças, e coloca em votação mérito do respectivo projeto onde é aprovado unanimemente. Dando seguimento o Presidente continua com a leitura dos projetos neste momento faz leitura do **Projeto de Resolução nº 003/2013**, de 07 de março de 2013, de autoria dos vereadores: Miguel Moreira da Silva e Odorico Ferreira Cardoso Neto que “dispõe sobre denominação anexo legislativo - Anexo Legislativo Vereador Paulo Reis de Freitas”. É encaminhado para voto favorável ao parecer da Comissão de Constituição, justiça e redação onde é aprovado por unanimidade. Em seguida é colocado em votação o mérito do projeto e o Vereador Odorico pede para fazer uso da palavra e logo após os cumprimentos, antes de falar do mérito do projeto lembra aos vereadores que esperem a palavra livre pois hoje tiveram uma reunião e há vários encaminhamentos que no mínimo devem ser apresentados, no mérito do projeto diz sê-lo uma homenagem ao Ex-Vereador Presidente desta Casa de Leis em 1996, à 1998, Paulo Reis de Freitas, falecido recentemente onde o anexo legislativo passa a denominar-se Paulo Reis de Freitas, é uma homenagem justa prestou serviços relevantes ao futebol de Barra do Garças, uma pessoa boníssima, é uma homenagem desta Casa de Leis onde o anexo levará o nome de Paulo Reis de Freitas. Neste momento o Vereador Júlio pede um aparte, e diz que irá votar favorável ao projeto pede para que lhe seja permitido assinar o projeto, que o homenageado era de seu partido, que estava sempre reunido com o mesmo discutindo sobre a nossa cidade que ele tinha interesse por essa cidade e sobre a política da mesma que este projeto é importante em lembrar de seu nome e tem certeza que todos os vereadores votarão favoravelmente. No aparte o Vereador Paulo Raye que parabeniza o colega pela iniciativa do projeto, diz que conheceu o Vereador Paulo Reis, eram amigos, que acompanhou durante seu problema de saúde, e que a escolha pelo nome não poderia ter sido melhor, foi uma pessoa que sempre trabalhou pelo município e que é uma homenagem justíssima e seu voto é favorável. Neste momento o Vereador Odorico volta a falar e faz uma menção que a idéia do projeto foi do Vereador Miguel. Neste momento o Vereador Reinaldo pede a palavra, e que gostaria que se os autores do projeto assim permitem que seu

nome constasse no projeto, pois tinha amizade com o homenageado, por tudo que representou Paulo Reis não só no comércio mas na política e também no esporte de Barra do Garças, que teve o prazer e hora de conviver com ele quando diretor do Barra Futebol Clube, e parabeniza pela iniciativa muito justa para este homem que foi um cara que defendeu as cores de nossa cidade. Neste momento o Presidente Miguel diz que abre espaço para todos os vereadores suas assinaturas neste projeto, que além de registrado nos anis desta Casa quer levar uam cópia para a família do homenageado e se tiver a assinatura de todos os vereadores é uma forma de demonstrar a família o carinho que se tinha pelo Paulo Reis. Neste momento o Vereador Odorico diz aceitar o pedido. Volta as palavra ao Presidente Miguel fala ainda sobre Paulo Reis, lembra que foi um dos articuladores de sua campanha naquela época, lembra que foi um grande colega, um grande presidente desta Casa de Leis e deixou saudades, foi um cidadão que preocupava-se com o dia-a-dia do cidadão barra-garcense, grande pai e pessoa muito caridosa ,então essa homenagem, onde ele estiver, que está aqui dando esse voto de alegria conosco. Em seguida, o Presidente coloca em discussão o mérito do projeto e é aprovado por unanimidade. **Projeto de Resolução nº 004/2013**, de 11 de março de 2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa que “ outorga título de cidadania barra-garcense ao Sr. Kleber Franklin de Lima Ferreira”. Encaminha o respectivo projeto para votação do parecer favorável da Comissão de constituição, Justiça e Redação onde é aprovado por unanimidade. Em seguida encaminha ao mérito do projeto onde o Vereador Celson pede a palavra, ele cumprimenta a todos e fala que nunca foi de fazer moções de aplausos mas que quando necessário faz as devidas homenagens, diz que fez duas homenagens : ao Comandante Barbosa e outra a Dna Luzia e agora mais recente é o Capitão Frank, que juntamente com o Coronel Barbosa montaram o Conselho de Segurança do Bairro São José, prestando grande trabalho àquela região e adjacências e agora foi transferido sendo assim os moradores do bairro São José lhe pediu que fosse feito uma homenagem ao major Franklin e por isso está outorgando esse título de cidadania barra-garcense pois ele realizou grande trabalho em nossa cidade e pede o voto favorável do colegas ao projeto. Neste momento Presidente coloca em votação o mérito do projeto que é aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 012/2013**, de 09 de março de 2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto que “ dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação de placas indicativas do itinerário das linhas de ônibus, nos pontos de paradas e dá outras providências”, à pedido de seu autor foi convertido em indicação. Ainda com a palavra o Presidente que informa que o Vereador Paulo Raye fez o pedido para que as indicações, moções e requerimentos fosse votadas em bloco, onde seu pedido foi deferido. Neste momento o 1º Secretário faz leitura das indicações, requerimentos e moções - **das indicações nº : 248 à 249/2013**, de autoria da Vereador Ailton Alves Teixeira; nº 244 à 248/2013, de autoria do vereador Valdemir Benedito Barbosa; nº 257 à 259/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa; nº 254/2013 e 256/2013, de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 252 à 253/2013 e

265/2013, de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva; nº 260/2013 e nº 282/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 273 à 281/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 250/2013 e 270 à 272/2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia; nº 266 à 268/2013 e 283/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães; e nº 251/2013 e 261 à 264/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva .

**Mocções:** nº 021/2013, autoria vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 022/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 023 à 024/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye de Aguiar; nº 024-A/2013, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva; e nº 025/2013, de autoria do Vereador Valdei Leite Guimarães. As matérias são colocadas para votação onde são todas aprovadas. No uso da palavra livre o Vereador Odorico faz uso da palavra cumprimenta a todos e informa que hoje a tarde às 15:00 horas onde todos os vereadores foram convidados para participar, todos líderes comunitários, população em geral infelizmente compareceram 05 (cinco) vereadores e algumas pessoas , essa reunião foi marcada para se discutir questões relacionadas ao trânsito, estando presentes: Comandante Edgar – Coordenadoria de Trânsito e o Sr. João Vieira – Plano diretor , houve uma ausência do Poder Público como o Secretário de Obras Sr. Cesar Magrini, essa reunião definiu questões e deixou algumas obrigações para os vereadores para serem realizadas até a próxima semana sendo as seguintes: a composição de uma comissão para estudar a questão fundiária de Barra do Garças, uma das questões levantadas é a seguinte – áreas como bairro São José, Jerusalém, Novo Horizonte – do ponto de vista legal só podem se chamar Nova Barra, tendo em vista que são áreas que não possuem seus registros tem alguns problemas e nós enquanto Câmara podemos dar andamento para resolver essa situação mapeando novamente toda a região, que fosse formada uma comissão para fazer junto ao Plano Diretor, que em 30 (trinta) ou 40 (quarenta) se tenha condição legal de apresentar uma proposta que resolveria vem parte a situação desses bairros tendo em vista alguns problemas levantados, como a não entrega de correspondências, pois o correio não entrega nesses lugares pois na o se tem registro, se for a Prefeitura fazer um registro há problemas, se a pessoa quer abrir uma firma ela não conseguirá abrir a firma como moradora do bairro Novo Horizonte pois o mesmo não tem registro legal na Prefeitura, durante conversa com o Vereador João –advogado- ele falou que não seria tão difícil de sanar esse problema e pede ao Presidente diante da situação que de comum acordo com os vereadores que participaram da reunião que se nomeie uma Comissão, sabendo que a Comissão agirá de comum acordo com o plano Diretor, a outra questão que os vereadores trouxessem dados sobre os redutores de velocidade já implantados, placas indicativas e sinalização vertical e horizontal no município, os vereadores trariam dados dos respectivos locais indicando a situação e o Vereador Odorico , como líder do Prefeito, receberia esse material e encaminharia um ofício em nome da liderança, tendo em vista que o Prefeito, o Secretário de Obras e o Coordenador de Trânsito recebem esses documentos com nossos pedidos, e solicitações só para

22

se ter uma idéia esse ano já foram feitas 30(trinta) indicações sobre falta de redutor de velocidade, placas, de sinalização, então se coloca isso tudo em um único documento, sabendo que isso será sanado dentro do possível, o que se coloca é que se fará um levantamento de quanto irá custar isso e o que se pode fazer a curto e médio prazo, vamos tentar viabilizar isso junto a Coordenadoria de Trânsito de forma que paulatinamente para que se consiga atender todas as demandas, pois são demandas da comunidade o vereador trás o que a população pede e estamos conversando com quem pode organizar a coisa, a Coordenadoria de Trânsito e o Plano Diretor de Barra do Garças, e foram essas duas situações mais concretas decididas em reunião, pede que os colegas vereadores terão até a próxima terça-feira para encaminhar essas demandas para organizar e mandar em um único documento enviando-o ao Prefeito, ao Secretário de Obras e o Coordenador de Trânsito para que assim haja uma unidade nas questões relativas a pedidos, fala que essas demandas não são baratas, é preciso que se faça licitação, mas há vontade de se resolver, fala que as tartarugas serão retiradas pois já vem causando sérios problemas, a questão das motos é que elas continuem em estacionamento próxima as esquinas, a outras soluções para várias ruas, e pede mais uma vez que os nobres colegas encaminhem as demandas até a próxima terça-feira para que seja feito conforme foi dito. Neste momento o Vereador Júlio César pede um aparte e fala que a retirada das tartarugas será uma excelente medida mas que o que ele vê muito é que além desses locais as motos estacionam também em perímetro destinados a estacionamento de carros que essa questão deve ser discutida também, pois a moto tem o direito dela no local destinado ao seu estacionamento e também em local destinado ao estacionamento de carro, que o direito tanto para quem tem carro e moto deva ser igual. Com a palavra o Vereador Odorico onde informa que haverá uma audiência pública de trânsito, onde o Prefeito já chamou o CDL para participar, encarregou o comandante Barbosa de fazer as discussões sobre isso, existe a questão do projeto zona azul que é de sua autoria e se encontra aberto para discussões que durante essa audiência haja discussão sobre os assuntos gerais relacionados envolvendo principalmente este quadrilátero que temos da ruas mais movimentadas que envolve uma questão muito séria, que precisaremos mexer em duas leis: a reserva de vagas nos hotéis e reserva de vagas das farmácias. O Vereador Júlio volta a falar e diz que a reserva de vagas de hotéis não tem que existir, pois o donos de hotéis se querem suas vagas que façam os estacionamentos privados que é o certo, pois esse projeto relativo a questão dos hotéis que foi aprovado em gestão anterior ele vê como muito errado. O Vereador Odorico ressalta que a audiência pública de trânsito toda a população será chamada para que encontre os melhores caminhos, mas que algumas situações já estão sendo pensadas, o Presidente pergunta ao Vereador Odorico quais foram os vereadores presentes nesta reunião e o Vereador responde que foram: Vereador Reinaldo, Vereador João, Vereador Comandante Barbosa, Vereador Valdei (Pebinha), Vereador Geralmino(Neto), Vereador Weliton (Mandioquinha) e Odorico. O Presidente então fala que os bairros Novo horizonte, São José, Nova Jerusalém

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including a large signature that appears to be 'Odorico']*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*

que se quiserem regularizar o correios ali, a Prefeitura terá que colocar a mão no bolso e desmembrar o perímetro do bairro Nova Barra, e que se reúna novamente e faça um documento para encaminhar ao Prefeito e ver se ele está disposto a fazer o que os outros prefeitos não tiveram coragem de fazer, pois pedido para correios chegarem ao bairro São José foram inúmeros. O Vereador Júlio faz uso da palavra que além disso os moradores daquele bairros tem a luta referentes ao títulos e que a mudança é a lei da vida se ficarmos olhando pro passado ou para o presente perde o futuro, são palavras de Jonh Keneddy , então que toquemos para frente. Volta a palavra ao presidente que ressalta que só aprendemos com os erros e diz que devemos reunir a comissão. Com a palavra o Vereador Weliton que fala sobre esse possivel desmembramento como será a questão das pessoas que já possuem os documentos de suas casa, terrenos, pois se houver a mudança os moradores terão um gasto com averbação de seus registros junto aos cartórios, por isso acha muito importante a realização dessa audiência pública para que a população faça também seus posicionamento, o Vereador Weliton ainda fala sobre suas matérias as indicações , moções e um pedido ao Prefeito agradece e encerra sua fala. O Vereador João então pede a palavra e se dirige ao Presidente e diz que na reunião de hoje ficou deliberado que fosse montada uma comissão e pede que hoje já houvesse a delimitação quantitativa dessa comissão para que cada um possa estabelecer atribuições, e sugere que o Vereador Weliton faça parte desta Comissão até porque o nobre colega é morador daquela localidade , e fala ainda que a comissão não se limitaria apenas em fazer esses levantamento veria também a questão da despesa, evidente que com isso o prazo deveria ser maior pois será precisar com o apoio de técnico do município, levantar lei que criou o bairro Nova Barra , o decreto que aprovou o loteamento pois tudo isso precisa estar em mãos para estar sendo analisado e procurar a melhor solução. O Vereador Reinaldo pede a palavra e pede que outros vereadores também participem independente de ter sido uma indicação do Prefeito, para que se reúna, se discuta ,se leve as opiniões pois cada um mora em bairro diferente e é conhecer de sua realidade. O Vereador Odorico explica que esta questão é tranqüilo até porque o comandante Barbosa não está fazendo isso como dono da comissão , a idéia é que se tenha algum consenso de implantar zona azul ou verde, mas consigamos dar uma resposta a população sobre a situação do trânsito. O Presidente então diz para que os vereadores que desejam fazer parte da comissão que se dirijam a tribuna e se manifestem. O Vereador Odorico sugere que o Vereador João faça parte desta comissão, se manifestou o Vereador Júlio para fazer parte. O Presidente então diz que será registrado em ata o que foi debatido hoje para baixar a portaria e dando prazo do inicio da data da portaria de 60(sessenta) dias. O Vereador Odorico pede a palavra e diz que junto com portaria com documentação que será entregue ao Prefeito irá ata, as decisões que foram tomadas e encaminhada portaria que é a decisão tomada aqui, lembra que a idéia que até terça-feira isso esteja encaminhado. O Presidente convida neste momento a sra. Baiana , ex-presidente de bairro para usar a palavra livre onde a mesma desiste de fazer uso. O Presidente então pergunta ao Vereador



Reinaldo, já que foi ele que fez o pedido dessas lideranças para usar a palavra, que quem falará. O Vereador Reinaldo diz que as pessoas que ali se encontram estão lutando por suas casas, e pede que a representante venha a tribuna e o vereador pede apenas que todos se atenham a democracia, sem haver agressão, pois a intenção é resolver o problema da melhor forma possível, lembra que sugeriu no início da sessão que se marcasse uma reunião com o Prefeito e com o Presidente desta Casa, e os moradores para que se chegue a um denominador comum, cada umas das partes com seus direitos e é isso que pede. Neste momento o Presidente pergunta o nome da representante - Marluce Alves Assunção - e seu endereço - rua diamante nº 1254 jardim Nova Barra Sul. Neste momento a sra. Marluce inicia sua fala cumprimentando a todos, é representante do pessoal do Jardim Nova Barra que estão na quadra nº 461, quadra esta onde estão a mais de um ano, estão tentando construir pois ninguém ali tem casa própria, fala que o Presidente sabe disso pois vai lá direto e os ameaça, diz que esteve lá no dia anterior em uma camionete, junto com o senhor que está no plenário tirando fotografia e que foi tirada fotos de todos que lá se encontravam, fala que o presidente falou que queria aquela área cercada com sua casinha, a sra. Marluce diz que essa área foi desapropriada em 2009, e pede ao Presidente que ele pare de perturbar, ameaçar aquelas pessoas, conta ainda que ele esteve lá em outra ocasião junto com um pedreiro e que este último foi lá saber do número da casa dela, placa de carros das pessoas que estão ali, pegou número de telefone, diz que lá não existe bandido, fala que a casa que o Presidente diz ser dele havia apenas maconheiro, drogado, diz que gostaria que se reunissem: moradores, Vereador Miguel e prefeito para solicitar o problemas pois se o Vereador Miguel tem algum problema com aquela área no passado, que eles (moradores) não tem nada com isso, que ele não deveria fazer o que está fazendo, pois todos os moradores de lá são eleitores de Barra do Garças e merecem respeito, lá não tem bandido só pai de família e pede uma solução sobre essa situação pois o que o Vereador está fazendo é feio, que Vereador Miguel mandou a polícia da força tática, falou também que o Prefeito lhe devolveria aquela área, que não sabia porque a policia não os havia prendido, que a chamou de mentirosa e a sra. Marluce fala que está pedindo uma ajuda uma colaboração pois lá não existe vagabundo e indaga o Presidente para que a responda sobre o que foi colocado. O Presidente responde que a área é dele pois a Prefeitura desapropriou e não pagou, fala que sua ida naquela localidade foi de forma amigável e levou a escritura para a Kelli e disse-lhe que o dinheiro por ela empregado ali seria talvez dinheiro gastado pois o atual Prefeito disse que iria devolver-lhe a área e que hoje ele devolvendo-lhe a área que não falará com mais ninguém que está dentro daquela área pois decidiu que irá executar a Prefeitura para que lhe seja pago o que é devido pois não quer se desgastar seja com a sra. Marluce ou com outra pessoa que lá estiver, diz que irá novamente para levar um topógrafo para que seja feita nova avaliação, que já tirou as fotos e com essa avaliação e fotos irá ajuizar executando a Prefeitura para que lhe pague, que está pagando -a ainda que ao chegar lá constata que há 28(vinte e oito) pessoas que são suas amigas, essas pessoas acham

que por estar no nome da Prefeitura pode chegar e tomar a área, que pelo fato da Prefeitura na obter lhe pago acha que está no direito de ter o que é seu, mas com o problema que está lá, cheio de casa e que não irá lá mais diz que vai executar a Prefeitura. A sra. Keli faz algumas colocações e o Presidente Miguel diz que já está decidido que não irá lá importuná-los que irá executar a Prefeitura. O Vereador Júlio César pede um aparte ao Presidente que o concede e o então Júlio fala que nenhuma das partes pode tomar prejuízo, que se tiver uma conversa com o Prefeito Roberto que o mesmo irá tomar uma atitude benéfica a ambos, diz que o valor venal foi muito inferior que é solidário neste sentido que é parceiro neste sentido para não prejudicar essas pessoas e também em dar prejuízo para o Presidente Miguel. O Vereador Reinaldo pede a palavra e apresenta o valor da causa do Presidente em 13.992 (treze mil novecentos e noventa e dois) reais que na oportunidade foi colocado um valor irrisório, que acompanhou tudo isso ocorrido em 2009 (dois mil e nove) que acha uma sacanagem que fizeram onde a questão política imperou pois não se coloca um valor desses em 28 (vinte e oito) lotes, e que devem se despir das vaidades tanto os moradores quanto o nobre colega pois ambos estão com seus direitos, que não concorda com invasão mas estamos em uma situação que ninguém está suportando mais, parabeniza o Presidente por sua grandeza, por abrir o espaço ouviu e também falou é isso democracia, que conversando chegarão a um denominador comum e todos serão ressarcidos como deve ser agradece e encerra a fala. Neste momento o Vereador Odorico pede o uso da palavra e diz que como se há uma questão regimental, cita o artigo 45, que fala sobre a constituição das comissões especiais, e que lá fala sobre a propositora de um requerimento da mesa ou de 1/3 dos vereadores e como não fizeram nenhuma coisa nem outra propõe e que fosse fechada essa questão para que na próxima sessão seja devidamente cumprido o artigo 45 do Regimento Interno, fica acordado que o a mesa acatou o que foi dito e também os membros desta Casa de Leis. E não havendo mais nenhum inscrito, o Presidente declara encerrados os trabalhos desta casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.

*[Handwritten signatures and scribbles on the right margin]*

*[Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page]*